

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# FATORES QUE INFLUENCIAM A EFICÁCIA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2023

Lisiane Closs, Daniel Weiss, Bianca Smith Pilla, Mateus Saraiva, Guilene Salerno

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9893>

Submetido em: 2024-09-12

Postado em: 2024-09-13 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

## FATORES QUE INFLUENCIAM A EFICÁCIA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2023

LISIANE CLOSS<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1971-9341>

[lisiane.closs@ufrgs.br](mailto:lisiane.closs@ufrgs.br)

DANIEL WEISS<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1121-5372>

[danielweiss@ifsul.edu.br](mailto:danielweiss@ifsul.edu.br)

BIANCA PILLA<sup>3</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3725-0700>

[bianca.pilla@poa.ifrs.edu.br](mailto:bianca.pilla@poa.ifrs.edu.br)

MATEUS SARAIVA<sup>4</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8851-0966>

[mateus.saraiva@ufrgs.br](mailto:mateus.saraiva@ufrgs.br)

GUILENE SALERNO<sup>5</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3162-1996>

[salernoguilene@gmail.com](mailto:salernoguilene@gmail.com)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Instituto Federal Sul-rio-grandense. Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

**RESUMO:** A eficácia escolar é uma temática consolidada no contexto internacional. No Brasil, contudo, o tema recebeu interesse somente a partir da década de 1990. Assim, esta pesquisa objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura recente produzida no país sobre os fatores que influenciam a eficácia escolar, no período de 2014 a 2023. Para tanto, buscaram-se artigos no Portal de Periódicos da CAPES e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os descritores “(eficácia) e (escola\*)”. Após os processos de triagem, elencaram-se 15 artigos para análise, nos quais se identificaram cinco fatores que influenciam a eficácia escolar: liderança do gestor escolar, eficácia docente, características sociodemográficas dos alunos, clima escolar e gestão democrática. Entre os fatores de influência comuns a todos os estudos estavam: desigualdades de condições de escolarização e desempenho dos alunos, associadas às suas características sociodemográficas; liderança do gestor escolar; eficácia docente; e clima escolar. Como diferenciais deste estudo, revelaram-se a importância da gestão democrática, da eficácia coletiva docente e a associação entre clima escolar e percepções de violência de alunos, ausentes em estudos anteriores. Sugere-se uma agenda de estudos futuros para ampliar a compreensão sobre a temática.

**Palavras-chave:** escolar, fatores, escola, gestão escolar.

### FACTORS INFLUENCING SCHOOL EFFECTIVENESS: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE IN BRAZIL FROM 2014 TO 2023

**ABSTRACT:** School effectiveness is a consolidated theme in the international context. In Brazil, however, the topic has only received interest since the 1990s. This research therefore aims to conduct a

systematic review of recent literature produced in the country on the factors that affect school effectiveness from 2014 to 2023. To this end, articles were searched for on the Portal de Periódicos da CAPES and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the descriptors "(eficácia) and (escola\*)". After screening, 15 articles were selected for analysis, in which five factors that influence school effectiveness were identified: leadership of the school manager, teacher effectiveness, sociodemographic characteristics of the students, school climate, and democratic management. Among the influencing factors common to all the studies were: inequalities in schooling conditions and student performance, associated with their sociodemographic characteristics; leadership of the school manager; teacher effectiveness; and school climate. The importance of democratic management, collective teacher efficacy, and the association between school climate and students' perceptions of violence, which were absent in previous studies, were revealed as differential factors in this study. An agenda of future studies is suggested to broaden understanding of the subject.

**Keywords:** school effectiveness, factors, school, school management.

## **FACTORES QUE INFLUYEN EN LA EFICACIA ESCOLAR: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA EN BRASIL DE 2014 A 2023**

**RESUMEN:** La eficacia escolar es un tema bien establecido en el contexto internacional. En Brasil, sin embargo, el tema sólo ha recibido interés desde la década de 1990. Por lo tanto, esta investigación tiene como objetivo realizar una revisión sistemática de la literatura reciente producida en el país sobre los factores que influyen en la eficacia escolar, desde 2014 hasta 2023. Para ello, se buscaron artículos en el Portal de Revistas CAPES y en la Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando los descriptores "(eficacia) y (escuela\*)". Después de los procesos de selección, se seleccionaron 15 artículos para análisis, en los cuales se identificaron cinco factores que influyen en la eficacia escolar: liderazgo del gestor escolar, eficacia del profesor, características sociodemográficas de los alumnos, clima escolar y gestión democrática. Entre los factores de influencia comunes a todos los estudios estaban: las desigualdades en las condiciones de escolarización y en el rendimiento de los alumnos, asociadas a sus características sociodemográficas; el liderazgo del gestor escolar; la eficacia de los profesores; y el clima escolar. La importancia de la gestión democrática, la eficacia colectiva de los profesores y la asociación entre el clima escolar y la percepción de violencia de los alumnos, ausentes en estudios anteriores, se revelaron como factores diferenciales en este estudio. Se sugiere una agenda de estudios futuros para ampliar la comprensión del tema.

**Palabras clave:** eficacia escolar, factores, escuela, gestión escolar.

## **INTRODUÇÃO**

Eficácia escolar representa a área de pesquisa científica em Educação envolvida em: estimar o efeito-escola (mede o contributo das variáveis controláveis pela escola para os resultados de aprendizagem dos alunos, e investiga políticas e práticas para a melhoria do seu desempenho); identificar fatores que contribuem para que uma escola seja eficaz; e buscar métodos adequados e confiáveis para mensurar a qualidade da escola (Ferrão; Couto, 2013). Neste estudo, concebe-se eficácia escolar como o grau em que um sistema educacional, seus integrantes e stakeholders alcançam efeitos e objetivos específicos desejados por eles (Burusic et al., 2016).

A eficácia escolar vem sendo estudada desde a década de 1960, estando consolidada no contexto internacional (Alves; Franco, 2008), dado o interesse de acadêmicos e formuladores de políticas públicas em identificar fatores que contribuam com a melhoria da qualidade da educação e dos seus resultados (Javornik; Mirazchiyski, 2023). Entende-se neste estudo que a qualidade educacional se vincula aos distintos espaços, atores e processos formativos, em seus diferentes níveis, ciclos e

modalidades, bem como ao seu percurso histórico-cultural e ao projeto de nação que estabelece as diretrizes e bases para o seu sistema educacional que permite (ou não) que a educação se efetive como direito social (Dourado; Oliveira, 2009).

No Brasil, a temática da eficácia escolar recebeu interesse crescente a partir da década de 1990 (Alves; Franco, 2008), sobretudo, a partir de uma revisão da origem e da trajetória internacional da pesquisa neste campo teórico publicada no livro organizado por Brooke e Soares (2008). A relevância dos fatores que impactam nos resultados que a sociedade espera das escolas, no entanto, podem variar em diferentes contextos.

Ainda que existam diversos artigos e livros sobre o tema, observa-se uma lacuna de estudos recentes que sistematizem essa literatura no país. Entre as exceções estão o capítulo escrito por Alves e Franco (2008), que sintetiza achados sobre o efeito das escolas e fatores associados à eficácia escolar no contexto nacional. Também se destaca o estudo de Karino e Laros (2017), que realizou uma revisão sistemática da literatura (RSL) brasileira na área de eficácia escolar, analisando artigos publicados em periódicos científicos entre 2000 e 2013.

A partir de então, observa-se uma lacuna de estudos que se propõem a sistematizar a temática no país. Desse modo, o presente estudo busca responder à questão de pesquisa: como se apresenta a literatura recente sobre os fatores que influenciam a eficácia escolar no Brasil? Para responder à questão proposta, esta pesquisa objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura produzida no país, entre 2014 e 2023, acerca dos fatores que influenciam a eficácia escolar, a partir da análise de artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Decidiu-se realizar uma RSL, mais especificamente, porque entende-se que os fatores associados à eficácia escolar são contextualizados e podem sofrer influência das características de determinado sistema educacional e da realidade de cada país. Analisar os fatores que implicam em eficácia escolar - e, necessariamente, problematizar os fins das instituições - têm especial importância em um período marcado, ao mesmo tempo, pela tensão da polarização política e pela proposição de unidade na discussão do planejamento da educação para o próximo decênio. Ademais, a discussão dos resultados brasileiros permitirá propor pesquisas futuras para essa área, que ainda necessita de subsídios acadêmicos para crescer.

## ESTUDOS PRÉVIOS SOBRE A EFICÁCIA ESCOLAR

A primeira síntese de estudos sobre o efeito das escolas e fatores associados ao desempenho escolar no Brasil identificada foi realizada por Alves e Franco (2008). Os autores destacam a segmentação do sistema escolar e a desigualdade de condições de escolarização do país, salientando a importância de controlar a influência do nível socioeconômico e cultural no desempenho dos alunos. Os fatores identificados na literatura nacional associados positivamente à eficácia escolar foram categorizados em: 1) recursos escolares (importância de uso e conservação de equipamentos e do prédio escolar; recursos financeiros e pedagógicos); 2) organização e gestão da escola (dedicação e liderança do diretor e comprometimento do corpo docente com o aprendizado dos alunos); 3) clima acadêmico (interesse, dedicação e exigência docente; respeito e disciplina); 4) formação e salário docente (inclui ainda experiência docente); 5) ênfase pedagógica (raciocínio de alta ordem, resolução de problemas genuínos contextualizados, métodos ativos de ensino). Destaca-se que alguns dos fatores identificados dependem diretamente da escola; outros, do sistema de ensino (Alves; Franco, 2008).

Mais recentemente, Karino e Laros (2017) realizaram uma RSL brasileira na área de eficácia escolar analisando 30 artigos publicados em periódicos científicos, entre 2000 e 2013. Os estudos teóricos analisados - de caráter sintetizador e não propositivo - apresentaram lacunas de sistematização, reflexão dos achados e de desenvolvimentos conceituais e teóricos sólidos, centrando-se em refletir sobre a operacionalização de estudos sobre eficácia escolar, modelos de análise e caminhos para a apropriação dos resultados e a compreensão das desigualdades de oportunidades.

Entre os estudos empíricos, 5 trataram do efeito-escola (buscando estimar o quanto a escola acrescentou ao aprendizado do aluno), demonstrando que a maior parte da variação entre resultados escolares pode ser explicada por fatores extra escolares, embora identifiquem que a escola

faz diferença no desempenho dos estudantes e efeitos diferenciados em distintas áreas de conhecimento. Outros 5 estudos trataram sobre equidade e igualdade, assinalando desigualdades de desempenho e de oportunidade de acesso a recursos no sistema educacional brasileiro, e apontando a grande diferença de desempenho entre alunos brancos e negros, associada ao nível socioeconômico. Melhor qualificação docente, salários e equipamentos tendiam a aumentar o hiato no desempenho escolar de alunos brancos e negros, beneficiando alunos mais favorecidos. Ademais, não foram identificadas escolas com alta eficácia escolar e alta equidade (Karino; Laros, 2017).

Os demais artigos buscaram identificar fatores, políticas e práticas escolares que pudessem explicar o alto desempenho educacional dos estudantes (Karino; Laros, 2017). Fatores consistentes identificados sobre o desempenho escolar foram: nível socioeconômico, etnia e atraso escolar. Destacaram-se positivamente a influência do nível socioeconômico da turma/escola, o nível socioeconômico do aluno, o diálogo familiar, o *status* ocupacional dos pais, recursos educacionais familiares, escolaridade do pai ou da mãe e disponibilidade de livros em casa. Quanto ao sexo, os meninos apresentaram resultados melhores em matemática e as meninas em português. Além do efeito negativo do atraso escolar sobre o desempenho, entre os fatores positivos estiveram a influência da infraestrutura e conservação dos equipamentos escolares, o passar/fazer dever de casa, o bom clima escolar, liderança e trabalhos colaborativos, interesse e comprometimento do professor, e exigência em sala de aula.

Os autores ressaltaram a necessidade de modelos teóricos específicos para países em desenvolvimento, visando encontrar caminhos para promover escolas mais eficazes e equânimes, integrando várias perspectivas de pesquisa (insumos, eficácia escolar, eficácia docente, equidade, igualdade, avaliação de sistemas). Tais perspectivas, integradas à análise de aspectos como consistência, coesão, constância e controle, podem contribuir para compreender mudanças mais efetivas.

Por outro lado, as dificuldades para se validar modelos e desenvolver fundamentação teórica associavam-se à consistência na construção e definição das medidas, especialmente referentes aos aspectos processuais da escola, bem como à ausência de informações nos questionários das avaliações em larga escala (Karino; Laros, 2017). Os autores estimulam a tendência verificada de realização de estudos de abordagem quantitativa e qualitativa, ou estudos multimétodo, mas ressaltam como desafio da área de eficácia escolar, o delineamento e a execução de pesquisas longitudinais.

Em âmbito internacional, Javornik e Mirazchiyski (2023) realizaram uma RSL visando identificar os principais fatores que contribuem para a eficácia escolar, entre 2016 e 2022, analisando 84 estudos oriundos das bases de dados JSTOR e ERIC. Sintetizam-se, a seguir, os fatores preditores da eficácia escolar e desempenho docente identificados pelas autoras: **1) Clima e cultura escolares.** Um clima escolar positivo requer envolvimento de diretores e suporte de políticas públicas, de professores e pais, para isso, necessita de avaliação; ademais, influencia significativamente o comprometimento docente e deveria ser alvo de estratégias para o seu desenvolvimento. Já a cultura escolar deve valorizar o desenvolvimento profissional de professores, colegiado, liderança colaborativa e trabalho em equipe para a sua eficácia; **2) Eficácia docente.** Professores eficazes – os quais provocam impactos significativos na aprendizagem dos estudantes - promovem clima positivo, colaboram com colegas e analisam dados dos estudantes. Anos de experiência docente e boas interações aluno-professor (que afetam engajamento, desempenho e motivação) impactam positivamente nos resultados acadêmicos. A disposição dos docentes para participar e o acréscimo do seu nível de participação docente em decisões, bem como o suporte da supervisão são positivos na percepção de eficácia escolar, engajamento, satisfação e justiça. A abordagem dos supervisores influencia na motivação, clima de trabalho e trabalho em equipe. Já o cinismo organizacional é impactado negativamente pelo suporte docente e tem efeito negativo na percepção da eficácia escolar e no envolvimento docente em decisões. Além disso, liderança colegiada e vulnerabilidade institucional são preditores de comprometimento docente. **3. Liderança forte.** Uma forte liderança instrucional, escolar, acadêmica, colaborativa e colegiada tem uma influência significativa na eficácia escolar. O desenvolvimento profissional foi o maior preditor correlacionado à eficácia escolar; outros fatores significativos foram apoio e liderança colegiados, unicidade de propósito, autoeficácia, processo decisório e colaboração docente. **4. Recursos tecnológicos e letramento digital.** Embora a necessidade de maior apoio e treino para o uso de recursos digitais na educação, os docentes percebem como positivo o seu uso no engajamento e

sucesso dos discentes. O impacto na eficácia escolar da estratégia de aprendizagem *Flipped classroom*, suportada por meios digitais, não encontrou resultados conclusivos nos estudos. **5. A eficiência das escolas.** Inclui a situação financeira e orçamento, número de professores e estrutura física da escola, referindo-se a maximização dos resultados através do uso eficiente dos recursos. Matrículas totais de alunos afetam positivamente eficiência e estudantes não brancos e em desvantagem econômica, negativamente. Destacou-se a necessidade de melhoria de condições de trabalho e redução de estresse para a eficiência técnica da escola. **6. Características sociodemográficas.** Os estudos indicam que características sociodemográficas como famílias de baixa renda, escolas em áreas de alta pobreza, gênero e etnia afetam significativamente a eficiência escolar, embora varie em função de cada contexto e população.

Em suma, Javornik e Mirazchiyski (2023) apontam que a eficácia escolar parece estar fortemente associada a um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante, bem como à qualidade do ensino/práticas docentes, ressaltando a necessidade de garantir que docentes tenham conhecimentos, habilidades e suporte para isso. Ademais, a liderança e a gestão escolares eficazes (promovendo uma cultura de aprendizagem e crescimento, colaboração e uso eficiente de recursos) podem ter impacto positivo significativo na eficácia escolar. Estudantes com condições socioeconômicas desfavoráveis tendem a ter mais dificuldades acadêmicas, representando maiores desafios para as escolas, pois demandam apoio e recursos para terem sucesso.

## MÉTODO

Com base na questão de pesquisa, “como se apresenta a literatura recente sobre os fatores que influenciam a eficácia escolar no Brasil?”, realizou-se um estudo qualitativo de natureza descritiva, visando sistematizar a produção científica do país acerca dos fatores que influenciam a eficácia escolar, no período de 2014 a 2023. Para a coleta dos dados, foi realizada uma revisão sistemática da literatura que, segundo Jesson, Matheson e Lacey (2013), consiste em uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica, utilizando métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos, a fim de coletar e analisar dados dos estudos incluídos na mesma. O significado da RSL, portanto, reside na abordagem lógica que emprega para avaliar de forma abrangente a literatura a fim de responder a uma questão de pesquisa específica (Page et al., 2021).

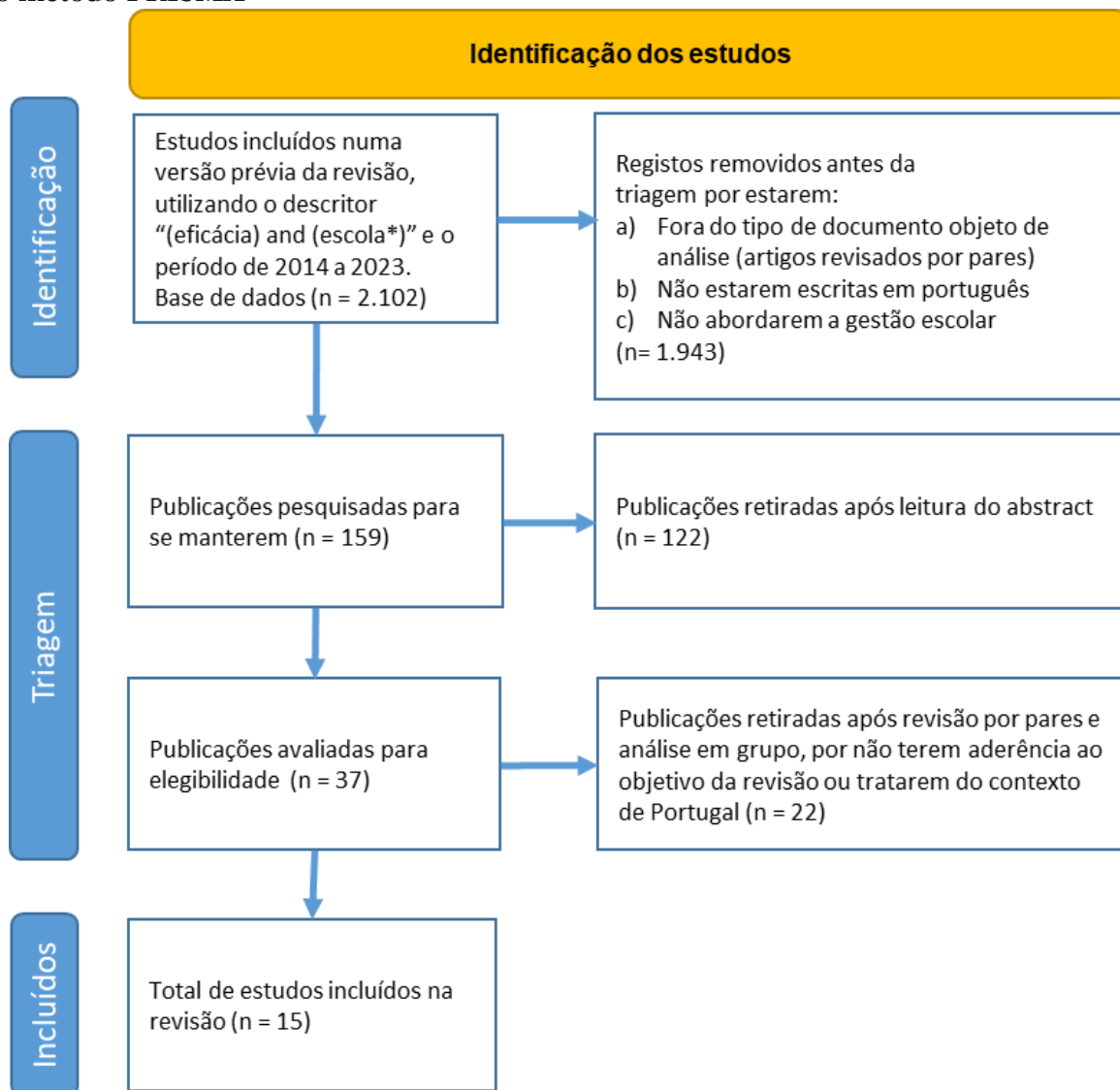
Ao ponderar sobre a estratégia de coleta e análise, conforme Jesson, Matheson e Lacey (2013), um dos artifícios utilizados por revisões sistemáticas é a utilização de protocolos de pesquisas para nortearem a investigação. Para a RSL ora apresentada, foi seguido o método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), versão 2020, o qual reflete os avanços nos métodos para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar estudos (Page et al., 2021), sendo composto por três etapas de verificação aplicadas às ciências sociais: identificação, triagem e inclusão. Tal protocolo é amplamente utilizado em artigos destinados à revisão de literatura, tendo sido anteriormente também utilizado no trabalho de Javornik e Mirazchiyski (2023), onde autoras buscaram a identificação dos principais fatores que contribuem para resultados educacionais bem-sucedidos.

O processo de identificação dos artigos ocorreu mediante busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Tal escolha se deu por representarem as principais bases da indexação de artigos em português, abrangendo um grande número de periódicos nacionais (e internacionais). Para a busca, foram utilizados os descritores “(eficácia) e (escola\*)”. O período selecionado para análise foi de 2014 a 2023, tendo o levantamento sendo realizado em duas etapas: a primeira em janeiro de 2024 e, a segunda, em abril de 2024, visando verificar artigos de 2023 que pudessem não ter sido incluídos em função da lacuna entre publicação em periódicos e indexação.

Utilizando os critérios iniciais, na etapa de identificação foram encontrados 1.625 itens no Portal de Periódico da CAPES e 477 artigos na SciELO, totalizando 2.102 ocorrências. Aplicados os filtros de tipo de documento a ser analisado (artigos em periódicos revisados por pares); idioma (português); a aderência ao escopo da pesquisa, foram eliminadas 1.943 ocorrências. O processo de triagem ocorreu em duas etapas. Na primeira, após a leitura do *abstract* de 159 artigos, foram retirados 122 por versarem sobre temas que não são objeto do estudo ou por constarem em duplicidade nas duas

bases pesquisadas. Na segunda etapa, as 37 obras restantes, que atenderem os critérios de inclusão, foram lidas em sua totalidade por dois dos autores do estudo. Concluída a leitura em pares, foram realizadas duas rodadas de debate sobre os trabalhos analisados, findas as quais, por consenso do grupo, 22 estudos foram excluídos por não terem aderência ao objetivo da revisão, isto é, por não apresentarem, especificamente, fatores que influenciam a eficácia escolar. Após o fluxo apresentado, foram habilitados 15 artigos para comporem o *corpus* de dados, sendo o processo realizado resumido na Figura 1.

**Figura 1- Fluxograma de seleção dos artigos no Portal de Periódicos da CAPES e o SciELO, baseado no método PRISMA**



Fonte: elaborada pelos autores.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No Quadro 1, as investigações obtidas por meio do processo de elegibilidade são caracterizadas, sendo apresentados(as) os(as) autores(as) e anos, os títulos, os objetivos e o método adotado em cada estudo.

**Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados**

Autores(as) e ano	Título	Objetivo	Método
-------------------	--------	----------	--------

Autores(as) e ano	Título	Objetivo	Método
Pena & Soares (2014)	Fatores de liderança escolar e sua relação com o desempenho: um estudo com diretores de escolas da rede pública de Minas Gerais/Brasil	Investigar a correlação entre fatores de liderança escolar e a proficiência de alunos da educação básica.	Abordagem quantitativa. Survey com 1.486 diretores de escolas da rede pública estadual de Minas Gerais. Dados secundários dos testes aplicados pelo Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública do estado de Minas Gerais, o SIMAVE/PROEB em 2011.
Bzuneck, Boruchovitch & Rufini (2014)	Eficácia coletiva de professores: evidências de validade de construto de um questionário	Descrever a construção e o levantamento de evidências de validade de construto de um instrumento brasileiro para medir a eficácia coletiva de professores.	Abordagem quantitativa. Survey. Instrumento utilizando: Inventário Brasileiro de Eficácia Coletiva de Professores – IBECP (desenvolvido pelos autores), respondido por 229 professores de cidades do interior do Paraná, de São Paulo e do Rio de Janeiro.
Cunha (2014)	Possíveis relações entre percepções de violência dos alunos, clima escolar e eficácia coletiva	Verificar a relação entre clima escolar e percepções de violência dos alunos, no que diz respeito ao testemunho e ao envolvimento em contextos de violência.	Abordagem quantitativa. Survey. Questionário elaborado pelos autores, respondido por 691 alunos de escolas com alta incidência de violência e 822 alunos de escolas situadas em locais com baixa incidência de violência.
Guerreiro-Casanova & Azzi (2015)	Análise sobre variáveis explicativas da autoeficácia docente	Analisar as possíveis relações explicativas entre variáveis pessoais, variáveis de atividade docente e variáveis contextuais e as crenças de autoeficácia docente de professores do ensino médio público paulista.	Abordagem quantitativa. Survey utilizando Escalas de Autoeficácia Docente, Autoeficácia do Gestor e Eficácia Coletiva. Respondentes: 201 professores de escolas de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (SP). Utilizado o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social como dados secundários.
Schmitz & Souza (2016)	Reflexões sobre possíveis critérios de qualidade da escola em tempo integral	Refletir sobre uma possível sistematização de critérios de qualidade da escola em tempo integral, com vistas a avaliar a sua eficácia.	Abordagem qualitativa, com base na revisão da literatura científica, de análise documental e de análise secundária de pesquisas.
Botti-Manoel; Bzuneck & Scacchetti (2016)	A Relação entre Eficácia Coletiva de Professores e Percepção de Apoios na Escola	Explorar os níveis de eficácia coletiva de professores e sua relação com a percepção de apoios na escola.	Abordagem quantitativa. Survey, envolvendo 333 professores de escolas públicas do Paraná. A eficácia coletiva foi aferida pela escala proposta por Bzuneck, Boruchovitch e Rufini (2014) e a escala

Autores(as) e ano	Título	Objetivo	Método
			percepção de apoio foi criada pela primeira autora do artigo.
Oliveira & Waldhelm (2016)	Liderança do diretor, clima escolar e desempenho dos alunos: qual a relação?	Capturar a percepção dos professores sobre a liderança, o diretor e a colaboração docente (como manifestação do clima escolar) e verificar como esta percepção, traduzida em índices, se associa ao desempenho de seus alunos nos testes de matemática da Prova Brasil de 2013.	Abordagem quantitativa. Dados secundários provenientes da Prova Brasil-2013 relativos a questionários contextuais aplicados aos diretores, professores e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro.
Soares, Bonamino, Brooke & Fernandes (2017)	Modelos de valor agregado para medir a eficácia das escolas Geres	Apresentar uma análise comparativa de diferentes modelos de VA empregados na avaliação da eficácia das escolas participantes do estudo longitudinal Geres, analisando a correlação entre essas diferentes medidas e sua estabilidade.	Abordagem quantitativa. Dados provenientes do Projeto Geres.
Ferrão, Barros, Bof & Oliveira (2018)	Estudo Longitudinal sobre Eficácia Educacional no Brasil: Comparação entre Resultados Contextualizados e Valor Acrescentado	Contribuir com a pesquisa em eficácia educacional por meio da análise dos resultados contextualizados e de valor acrescentado, através da aplicação de modelos de regressão multinível aos dados longitudinais de alunos brasileiros que realizaram a Prova Brasil nos anos de 2011 e 2015.	Abordagem quantitativa. Utilização de dados secundário, proveniente da Prova Brasil 2011 (5º ano do Ensino Fundamental) e a Prova Brasil 2015 (no 9º ano do Ensino Fundamental). Foram analisados os resultados das provas de Língua Portuguesa e Matemática.
Guerreiro-Casanova & Russo (2018)	Crenças de eficácia de gestores escolares e as metas do IDESP	Analisar as relações entre as crenças de eficácia dos gestores escolares e o cumprimento da meta do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) das escolas estaduais de São Paulo por eles administradas.	Abordagem quantitativa. Survey utilizando um questionário online com 228 gestores de escolas estaduais do Estado de São Paulo. Dados secundários provenientes do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP).
Mesquita (2018)	Referenciais do “bom professor” de ensino médio: exercício de articulação teórica	Articular um conjunto de referenciais teórico-metodológicos sobre desempenho docente, no	Ensaio teórico-metodológico.

Autores(as) e ano	Título	Objetivo	Método
		intuito de identificar características de um “bom professor” de ensino médio.	
Singh; Freitas & Valadão Junior (2019)	Teoria dos stakeholders e práticas de gestão na escola pública básica: Um estudo de multicasos	Compreender como se configuram as práticas de gestão das escolas públicas de ensino básico, nas relações com seus grupos de interesse (diretor, supervisores, professores, pedagogos, auxiliares de serviços gerais, oficiais administrativos, agente patrimonial, responsáveis pelos alunos).	Estudo de casos múltiplos com abordagem qualitativa e descritiva, em quatro escolas detentoras do menor e maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ano base de 2013, pertencentes às cidades de Uberlândia e Ituiutaba.
Lima, Casela, Ribeiro & Rezende (2019)	Associação do índice de atitudes e práticas pedagógicas ao desempenho dos estudantes na avaliação em larga escala do estado do Espírito Santo	Investigar a associação entre o desempenho dos estudantes em uma avaliação em larga escala e o índice Atitudes e Práticas Pedagógicas (IPP).	Quantitativo - questionário com estudantes.
Lima (2021)	Seleção de diretores e o sentido da gestão escolar: percepções de diretores sobre o plano de gestão	Analisar a percepção dos diretores escolares sobre as etapas de diagnose, autoavaliação, estabelecimento de metas e proposições, constitutivas do plano de gestão em duas escolas, a fim de compreender as concepções e os sentidos dos processos liderados por esses agentes públicos.	Qualitativo - estudo de caso em duas escolas municipais do RJ - análise bibliográfica, documental e entrevistas semiestruturadas com as diretoras.
Ferrão (2022)	Estudo Longitudinal sobre Eficácia Diferencial e Equidade Social no Brasil	Analisar a eficácia diferencial e equidade social entre o 5º e 9º ano do ensino fundamental, utilizando dados longitudinais da Prova Brasil 2011 emparelhados com os da Prova Brasil 2015.	Análise de documentos, observação direta e entrevistas com análise de conteúdo com aferição das dimensões de eficácia diferencial e de equidade social com base em dados longitudinais que têm cobertura nacional, envolvendo os microdados de 1.282.667 alunos.

Fonte: elaborada pelos autores.

Em relação à constância de publicações no período entre 2014 e 2023, constata-se uma heterogeneidade, uma vez que 2014, 2016, 2018 houve três publicações por ano; duas em 2019; uma em 2015, 2021 e 2022; e nenhuma em 2020 e 2023. Os(as) autores(as) com mais de um artigo foram Daniela Couto Guerreiro Casanova; José Aloyseo Bzuneck; Maria Eugénia Ferrão; e Tufi Machado Soares, com duas participações cada. Um fato que se destaca é que os artigos analisados foram

publicados em periódicos voltados para a área da Educação (13) ou Psicologia (2). Ressalta-se como, lacuna importante nesta pesquisa, a falta de estudos sobre a temática publicados em revistas sobre Administração, dada a importância estratégica da eficácia das organizações escolares para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Afora isso, verifica-se uma predominância de estudos realizados sob uma abordagem de pesquisa quantitativa, adotada em dez artigos, enquanto apenas três pesquisas adotaram abordagens qualitativas. Ademais, identificou-se um ensaio teórico e um estudo baseado em análise documental. Considerando-se que os fatores associados à eficácia escolar são contextuais, sofrendo influências de características do sistema educacional e da realidade de cada região, reflete-se que há, possivelmente, uma carência de estudos de abordagem qualitativa, os quais permitem um aprofundamento da compreensão de possíveis diferenças no vasto e diverso contexto educacional brasileiro.

Os fatores identificados nos estudos analisados foram agrupados nas seguintes categorias temáticas: 1) liderança do gestor escolar; 2) eficácia docente; 3) características sociodemográficas dos alunos; 4) clima escolar; e 5) gestão democrática. Os mesmos são descritos a seguir.

### **Liderança do gestor escolar**

Os quatro artigos que abordam a temática da liderança do gestor escolar enfocam o papel do Diretor da escola como fator importante para pensar a eficácia escolar.

Ao situar o *background* do aluno e o trabalho docente entre tais fatores, Pena e Soares (2014) reconhecem que a liderança escolar tem menor impacto na proficiência do aluno. Em que pese os limites, há quatro dimensões desta liderança reconhecidas como relevantes para a eficácia escolar: 1) Comunicação: capacidade que o diretor tem em criar espaços e práticas comunicativas que se traduzam em canais facilitadores da sua atuação. Melhor será a liderança, quanto mais ele for capaz de consolidar tanto a dimensão política de sua prática, no sentido de uma tomada de posição frente a comunidade escolar e compartilhamento de poder entre a equipe, quanto a dimensão relacional que sustenta o seu trabalho, estabelecendo alianças, fortalecendo valores e criando laços emocionais e sentimentos de pertencimento entre a equipe; 2) Foco na Aprendizagem: uma das características mais fortemente presentes nas escolas eficazes é a ênfase pedagógica nas ações de gestão, entendida como a motivação e orientação do trabalho de todos da escola, de forma sistemática, para a formação e aprendizagem dos alunos; 3) Práticas Administrativas: é necessário que o gestor domine técnicas procedimentais para o exercício da liderança como, por exemplo, o conhecimento e aplicação de normas e diretrizes da secretaria necessárias para os despachos e encaminhamentos.

Pena e Soares (2014) apontam ainda o enfoque participativo como potencializador da autonomia dos participantes da comunidade escolar, o que torna a liderança particularmente importante pelo seu efeito indireto na aprendizagem do aluno. Para isso, os autores sugerem ser preciso promover espaços de participação coletiva, apoio aos professores, monitoramento do progresso dos estudantes e busca por melhores indicadores de qualidade educacional.

O artigo de Guerreiro-Casanova e Russo (2018) contribuiu para validar que a crença de autoeficácia dos gestores escolares pode ser um meio a ser estimulado, intencionando fortalecer as escolas frente aos desafios inerentes à vulnerabilidade social e ao desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP). Os gestores escolares em escolas com vulnerabilidade média ou baixa que tinham maiores percepções de autoeficácia para aspectos instrucionais tiveram mais viabilidade no cumprimento das metas do IDESP. Outros aspectos de contexto; formação continuada realizada na própria escola; e aspectos relacionados a habilidades socioemocionais, também corroboraram com o cumprimento da meta do IDESP. A característica de liderança associada à autoeficácia do gestor escolar pode contribuir para o envolvimento de estudantes e familiares no cotidiano escolar, interferindo no atingimento da meta do IDESP. Já os gestores escolares que não cumpriram a meta do IDESP relataram menores percepções de eficácia, responsabilizando o não alcance da meta aos docentes e estudantes que não cumpriam seus papéis na instituição. Os autores Guerreiro-Casanova e Russo (2018) ainda alertam que é preciso atentar para que a utilização das avaliações em larga escala não estimulem o *ranking* escolar.

O estudo de Lima (2019), realizado em duas escolas municipais do Rio de Janeiro, trata da seleção de diretores e também corrobora que o gestor com uma liderança positiva possui papel-chave no desenvolvimento do sucesso escolar. Na mesma linha, Oliveira e Waldhelm (2016), através de estudo quantitativo com estudantes municipais e estaduais do Rio de Janeiro, demonstraram que a liderança do diretor impacta positivamente os resultados dos alunos, quando controlado o nível socioeconômico destes.

### **Eficácia docente**

Já os cinco artigos que tratam da eficácia docente destacam o papel do professor como chave no desempenho dos alunos e, portanto, da eficácia escolar. Destaca-se que a eficácia coletiva, entendida como a crença da maioria dos professores em ensinar com sucesso os alunos (Bzuneck; Burochovitch; Rufini, 2014), como elemento importante para a eficácia docente e autoeficácia docente em três destes artigos.

Guerreiro-Casanova e Azzi (2015) afirmaram que os professores com maiores escores de autoeficácia docente – entendida como o julgamento do docente sobre suas capacidades para ensinar alunos, independentemente do nível de dificuldade escolar ou de motivação desses estudantes- foram os com maiores percepções de eficácia coletiva escolar, tendo especialização, mestrado ou doutorado e maior tempo de atuação na unidade escolar pesquisada. Os autores indicam a importância de: (a) assegurar o término da rotatividade constante, bem como condições de trabalho que privilegiem a dedicação exclusiva à unidade escolar; (b) possibilitar condições para a formação coletiva em serviço na própria escola, coerente com a proposta pedagógica dela e necessária para o trabalho pedagógico coletivo; (c) Proporcionar boas condições de trabalho, envolvendo os aspectos de valorização de carreira; (d) Maior participação de docentes na elaboração de políticas pedagógicas e mais autonomia pedagógica às escolas.

Um dos pontos a se pensar, considerando o consolidado nas revisões de estudos anteriores, é a dificuldade apresentada por Bzuneck, Boruchovitch, Rufini (2014), qual seja, a de que, justamente professores de alunos de nível socioeconômico inferior tendem, em paridade de outras condições, a ter crenças de eficácia coletiva mais fracas do que professores de alunos de classes socioeconômicas mais elevadas. Essa descoberta leva à seguinte conclusão: as escolas que mais precisam de inovação e compromisso são justamente aquelas com educadores menos motivados para buscar soluções.

Mesquita (2018) realizou um ensaio teórico-metodológico, no intuito de identificar características de um “bom professor” de ensino médio. Neste ensaio, definiu eficácia como o resultado dos alunos, que é fruto do impacto do trabalho docente sobre o desempenho deles, corroborando o papel do professor para a eficácia. Já Lima et al. (2019) desenvolveram uma pesquisa quantitativa para investigar a associação entre o desempenho dos estudantes em uma avaliação em larga escala e o Índice de Atitudes e Práticas Pedagógicas (IPP), sendo este um fator de eficácia escolar referente à atuação do professor.

Conforme mencionado no tópico anterior, Botti-Manoel, Bzuneck, Scacchetti (2016) ressaltam que professores de escolas com IDEB mais baixo revelaram crenças mais reduzidas em eficácia coletiva, bem como percepções de menor apoio na escola, em comparação com os professores das escolas de IDEB alto. Trata-se de uma experiência compartilhada, respectivamente, de êxito ou de fracasso, que repercute diretamente sobre o desenvolvimento da eficácia coletiva. Todas as crenças de eficácia não são apenas crenças intrapessoais, mas construtos de caráter relacional, por serem sempre afetados pelo meio social. Um dos efeitos imediatos previsíveis do enfraquecimento das crenças de eficácia coletiva de professores é a queda da própria motivação, isto é, eles tendem a reduzir o empenho em promover a aprendizagem e a própria motivação de seus alunos. Mais especificamente, tendem a rebaixar, em nível coletivo, as metas educacionais da escola e os níveis de exigências em sala de aula. Botti-Manoel, Bzuneck, Scacchetti (2016), corroboram com esta análise, ao destacarem um círculo vicioso que comporta um baixo rendimento escolar dos alunos que tende a abalar as crenças de eficácia coletiva dos professores e, por essa razão, estes empenham-se menos, com a consequente manutenção de baixa aprendizagem de seus alunos.

## Características sociodemográficas dos alunos

Cinco artigos apresentaram seu enfoque nas características sociodemográficas dos alunos como elementos preditores da eficácia escolar.

O artigo de Ferrão et al. (2018) contribuiu com a pesquisa em eficácia educacional, apresentando análises de resultados contextualizados e de valor acrescentado, indicando que para reduzir as desigualdades é preciso reavaliar as políticas que garantam equidade e promovam melhoria da qualidade educacional. A relevância do conhecimento/desempenho prévio do aluno como variável determinante do desempenho escolar posterior reforça a necessidade de se dar mais atenção a qualidade da educação nas primeiras etapas da educação básica. Portanto, para combater as desigualdades educacionais no que se refere a raça/cor, nível socioeconômico, gênero, diferenças territoriais, localização faz-se necessário a concentração do esforço educativo nos anos iniciais do ensino fundamental garantindo medidas de aprendizagem no Ensino Fundamental (EF), observando o reforço educativo aos subgrupos desfavorecidos socioeconomicamente.

Oliveira e Waldhelm (2016), ao pesquisarem a influência da liderança do diretor e do clima escolar no desempenho dos alunos, também reconheceram que as características sociodemográficas dos alunos interferem no seu desempenho. Já Soares et al. (2017), comparando modelos estatísticos para determinar a eficácia das escolas no Ensino Fundamental, concluíram que os modelos mais simples incorporaram medida de nível socioeconômico da escola ou do aluno como *proxy* para a proficiência prévia. Lima et al. (2019), por sua vez, concluíram que quanto melhor for a condição socioeconômica, maior a proficiência esperada do aluno.

Por fim, Ferrão (2022) aponta que os indicadores de valor acrescentado, de equidade social e de eficácia diferencial variam pouco entre municípios e entre UFs. A autora considerou como eficácia diferencial aspectos em que a eficácia de uma escola é diferenciada a partir de subgrupos (gênero, nível socioeconômico, raça/etnia) e denominou por equidade social a eficácia diferencial por subgrupos definidos socioeconomicamente. O estudo confirmou que a heterogeneidade entre alunos dentro da escola, a diversidade de práticas-pedagógicas e de outros fatores associados ao projeto educativo de cada escola, contribuem muito mais para a variabilidade dos resultados escolares em matemática e em língua portuguesa no ensino fundamental do que as diferenças entre escolas, entre municípios ou entre unidades da federação.

## Clima escolar

Em relação ao clima escolar, dois artigos apontaram como fator relevante para a eficácia escolar, no sentido de que um clima escolar positivo tende a contribuir positivamente para a eficácia escolar.

Cunha (2014) verificou a relação entre clima escolar e percepções de violência dos alunos, no que tange ao testemunho e ao envolvimento em contextos de violência junto a jovens em processo de escolarização, matriculados em escolas públicas do município do RJ. Resultados preliminares sinalizam possível associação entre escolas muito mal avaliadas pelos alunos (indicador de clima escolar negativo) e ambiente mais propício à violência, além de correlação positiva moderada entre a incidência de alunos com drogas e bebidas alcoólicas na escola e a violência intraescolar. Todas as variáveis de percepções de violência extraescolar se correlacionam positivamente às de violência intraescolar, e ambas se correlacionam negativamente à avaliação geral da escola (clima escolar). Jovens negros e do sexo masculino relatam a maioria das situações de violência, já alunos de nível socioeconômico (NSE) mais alto relatam menos situações de violência intraescolar, e vice-versa.

Oliveira e Waldhelm (2016) também reforçaram que o clima escolar impacta positivamente os resultados do aluno, além da liderança do diretor, como já mencionado.

## Gestão democrática

Por fim, a gestão democrática também foi identificada como fator que impacta a eficácia escolar, explicitamente, em dois artigos.

Schmitz e Souza (2016) apontam para a construção de uma cultura de aprendizagem e de educação cidadã, sendo possível listar critérios para isso, tais como: oportunidades de aprendizagem e oferta pedagógica (por exemplo, projetos extraclasse que abrangem mais que uma turma); infraestrutura e equipamentos; participação dos alunos em processos de tomada de decisão e em espaços decisórios da escola; participação dos pais/responsáveis; e clima social da escola. Abrange também aspectos do conteúdo curricular, considerando: contexto da vida do aluno; orientação em parâmetros curriculares de ensino; didática e método; atuação e disposições dos professores e educadores; e a qualidade dos processos de ensino. Os autores destacam a importância de considerar: o quanto as atividades organizadas pela escola são articuladas entre si; o quanto o diagnóstico do potencial do aluno pela escola levou a uma diferenciação no seu acompanhamento pedagógico; o quanto a escola conseguiu incluir, no quadro de colaboradores, pessoas com formação ou conhecimento específicos para adequar a oferta em tempo integral à demanda (e ao interesse) do aluno; o quanto reorganizou os espaços para atender adequadamente os estudantes (laboratórios, ateliês, salas de aula, espaços para lazer e atividades físicas, espaços para alimentação e higiene pessoal). Implica, também, uma avaliação da abertura da escola para assuntos comunitários, criação de parcerias e aproveitamento de espaços comunitários para a realização de atividades.

O artigo de Singh et al. (2019) analisa como se configuram as práticas de gestão de quatro escolas públicas municipais de ensino básico, considerando as relações com seus grupos de interesse, verificou que existe desconhecimento e não participação de alguns *stakeholders* na gestão escolar. Os autores sugerem que a comunidade deve se envolver na obtenção de recursos, assim como estreitar a comunicação entre *stakeholders* para melhorar a eficácia dos sistemas de controle e avaliação de resultados, facilitando a resolução de objetivos conflitantes. Ademais, afirmam que a gestão participativa deve ser desfrutada pela escola e seus grupos de interesse.

Concluída a apresentação dos destaques do presente estudo, discutem-se, a seguir, seus resultados.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao comparar as categorias de fatores que influenciam a eficácia escolar identificados nesta RSL com os estudos prévios brasileiros (Alves; Franco, 2008; Karino; Laros, 2017) e internacional (Javornik; Mirazchiyski, 2023) referentes à eficácia escolar, pode-se verificar que há alguns fatores que se assemelham com os achados neste estudo, enquanto outros se diferenciam.

Como ponto de discussão inicial, é preciso reconhecer que a categorização realizada pelos autores é uma entre outras possíveis no esforço de sintetizar os estudos sobre a temática pesquisada. Assim, embora as categorizações estabeleçam limites, entende-se que as fronteiras entre as mesmas são permeáveis, havendo diálogos entre as temáticas. Um bom exemplo disso é a relação entre liderança do gestor escolar e a gestão democrática. O ideal de liderança que é considerado eficaz está próximo dos princípios da gestão democrática, afinal, o líder seria aquele que garante a autonomia aos membros de cada comunidade (Pena; Soares, 2014). Assumir que existe algo de arbitrário em tal classificação - condição que ajuda na categorização - permite compreender melhor a complexidade do acúmulo dos estudos sob análise, bem como a própria vida escolar.

De modo geral, percebe-se que uma preocupação comum ao longo do tempo, com as desigualdades de condições de escolarização (Alves; Franco, 2008) e de desempenho dos alunos, associadas a gênero, raça e nível socioeconômico (Karino; Laros, 2017), já que alunos com condições socioeconômicas desfavoráveis representam maiores desafios para as escolas, demandando mais apoio e recursos, pois enfrentam maiores dificuldades acadêmicas (Javornik; Mirazchiyski, 2023). Ferrão et al. (2018) e Ferrão (2022) consideram ainda diferenças territoriais e de localização entre as **características sociodemográficas**, e sugerem um maior esforço educativo nos anos iniciais, dada a relevância do desempenho prévio do aluno no seu desempenho escolar posterior, garantindo medidas de aprendizagem no EF e reforço educativo aos subgrupos desfavorecidos socioeconomicamente, a fim de combater as desigualdades sociais e educacionais no país.

A influência da **liderança do gestor** na eficácia escolar, uma das temáticas com maior número de estudos nesta RSL (5), presente também em todas as revisões citadas anteriormente, é

consenso na literatura, impactando positivamente o desempenho dos alunos, como afirmavam Oliveira e Waldhelm (2016), entre outros aspectos. Nesse sentido, Pena e Soares (2014) sugerem ainda um enfoque participativo para potencializar a autonomia dos integrantes da comunidade escolar, espaços de participação coletiva, apoio aos professores, monitoramento do progresso dos estudantes e busca por melhores indicadores de qualidade educacional.

Associado ao item anterior, destaca-se, neste estudo, a temática da **gestão democrática**, ausente em estudos anteriores, que valoriza a construção de uma cultura de aprendizagem e de educação cidadã, envolvendo maior participação de alunos e pais em processos decisórios, além maior aproximação e articulação de ações entre a escola e sua comunidade (Schmitz; Souza, 2016). Para Singh et al. (2019), a comunidade deve se envolver para obter recursos e estreitar a comunicação entre *stakeholders*, facilitando a resolução de objetivos conflitantes e aprimorando os seus controles e eficácia.

A importância da **eficácia docente** - que destaca o papel do professor como chave no desempenho dos alunos - é também consenso na literatura sobre eficácia escolar. Neste estudo, no entanto, evidencia-se a relevância da eficácia coletiva (Guerreiro-Casanova; Azzi, 2015; Bzuneck, Burochovitch; Rufini, 2014; Botti-Manoel; Bzuneck; Scacchetti, 2016) - que envolve a crença da capacidade de ensinar com sucesso os alunos por parte da maioria dos docentes (Bzuneck, Burochovitch; Rufini, 2014) - como fator importante para a eficácia docente e autoeficácia docente, ausente em estudos anteriores.

Outro consenso entre a RSL atual e as anteriores relaciona-se ao impacto do **clima escolar** positivo nos resultados do aluno (Oliveira; Waldhelm, 2016). Neste estudo, entretanto, ressalta-se a sua associação com percepções de violência dos alunos, uma problemática grave no contexto brasileiro, não explorada em estudos anteriores. Cunha (2014) sinaliza que todas as variáveis de percepções de violência extraescolar se correlacionam positivamente às de violência intraescolar, e ambas se correlacionam negativamente ao clima escolar. Destaca-se ainda a interligação dessa questão com características sociodemográficas e socioeconômicas. Jovens negros, do sexo masculino, são os maiores alvos da maioria das situações de violência; já alunos de NSE mais alto relatam menos violência escolar e vice-versa para estudantes de NSE mais baixo.

Por fim, verifica-se que temáticas envolvendo recursos tecnológicos e letramento digital estiveram presentes em estudos internacionais (Javornik; Mirazchiyski, 2023), mas não no contexto brasileiro, embora a importância crescente dessa discussão, sobretudo, em um contexto cada vez mais tecnológico, acelerado pela pandemia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou contribuir para os estudos sobre eficácia escolar, ao buscar identificar fatores que influenciam na eficácia escolar a partir de uma revisão sistemática da literatura no Brasil, no período de 2014 a 2023. Como fatores de influência comuns a todos os estudos estiveram: as desigualdades de condições de escolarização e desempenho dos alunos, associadas a características sociodemográficas, a liderança do gestor escolar, a eficácia docente e o clima escolar positivo. Como diferenciais deste estudo, revelaram-se a importância da gestão democrática (Schmitz; Souza, 2016; Singh et al., 2019); da eficácia coletiva como fator importante para a eficácia docente e autoeficácia docente (Guerreiro-Casanova; Azzi, 2015; Bzuneck, Burochovitch; Rufini, 2014; Botti-Manoel; Bzuneck; Scacchetti, 2016) e a associação do clima escolar a percepções de violência dos alunos (Cunha, 2014), uma problemática grave no país, não explorada em estudos anteriores.

Considerando-se a limitada produção de estudos no país, outros fatores podem ser identificados a partir de um aprofundamento da compreensão da questão, através da realização de novas pesquisas. Nesse sentido, a partir das lacunas de pesquisa identificadas e reflexões a partir do estudo, busca-se contribuir para a ampliação deste campo teórico sugerindo-se uma agenda de estudos futuros:

- investigações de boas práticas adotadas por escolas consideradas eficazes que contemplem alunos com baixo NSE, visando identificar alternativas construídas para sanar (ou ao menos, diminuir) desigualdades e inequidades;

- análise do impacto de políticas públicas voltadas, especificamente, para educação, buscando identificar como contribuem (ou não) para a eficácia escolar, almejando auxiliar para o desenvolvimento de novas políticas e/ou o aperfeiçoamento de atuais;
- estudos sobre eficácia escolar que dialoguem com temáticas do campo de Estudos Organizacionais e Administração Pública, a fim de ampliar perspectivas de análises para essa problemática, dada a sua relevância para o desenvolvimento socioeconômico do país e para a garantia do direito à educação;
- realização de mais estudos qualitativos, envolvendo diferentes stakeholders implicados no processo e contemplando as diversidades presentes no contexto educacional e regional diverso brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Maria T. G.; FRANCO, Creso. A pesquisa em eficácia escolar no Brasil: evidências sobre o efeito das escolas e fatores associados à eficácia escolar. In: BROOKE, N.; SOARES, J. F. (Ed.). *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 482-500.
- BOTTI-MANOEL, Karina; BZUNECK, José A.; SCACCHETTI, Fábio A. P. A Relação entre Eficácia Coletiva de Professores e Percepção de Apoios na Escola. *Psico-USF*, v. 21, n. 2, p. 341–351, ago. 2016. <<https://doi.org/10.1590/1413-82712016210211>>
- BROOKE, Nigel; SOARES, José F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- BURUŠIĆ, Josip; BABAROVIĆ, Toni; VELIĆ, Marija Š. School Effectiveness: An Overview of Conceptual, Methodological and Empirical Foundations. *School Effectiveness and Educational Management*, p. 5–26, 2016. <[https://doi.org/10.1007/978-3-319-29880-1\\_2](https://doi.org/10.1007/978-3-319-29880-1_2)>
- BZUNECK, José A.; BORUCHOVITCH, Evely; RUFINI, Sueli E. Eficácia coletiva de professores: Evidências de validade de construto de um instrumento de avaliação. *Avaliação Psicológica*, v. 13, n. 3, 2013.
- CASANOVA, Daniela C. G.; RUSSO, Miguel H. Crenças de eficácia de gestores escolares e as metas do IDESP. *EccoS – Revista Científica*, n. 45, p. 157–175, 15 fev. 2018. <<https://doi.org/10.5585/eccos.n45.5858>>
- CASANOVA, Daniela C. G.; AZZI, Roberta G. Análise sobre variáveis explicativas da autoeficácia docente. *Educar em Revista*, n. 58, p. 237–252, dez. 2015. <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.43236>>
- CUNHA, Marcela B. Possíveis relações entre percepções de violência dos alunos, clima escolar e eficácia coletiva. *Educação e Pesquisa*, v. 40, n. 4, p. 1077–1092, 25 mar. 2014. <<https://doi.org/10.1590/s1517-97022014005000010>>
- DOURADO, Luiz Fernandes.; OLIVEIRA, João Ferreira. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. *Cad. Cedes*, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.
- FERRÃO, Maria E. Estudo Longitudinal sobre Eficácia Diferencial e Equidade Social no Brasil. REICE. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v. 20, n. 1, 1 jan. 2022. <<https://doi.org/10.15366/reice2022.20.1.004>>

FERRÃO, Maria E. et al. Estudo Longitudinal sobre Eficácia Educacional no Brasil: Comparação entre Resultados Contextualizados e Valor Acrescentado. *Dados-Revista De Ciências Sociais*, v. 61, n. 4, p. 265–300, 1 dez. 2018. <<https://doi.org/10.1590/001152582018160>>

FERRÃO, Maria E.; COUTO, Alcino. Indicador de valor acrescentado e tópicos sobre consistência e estabilidade: uma aplicação ao Brasil. v. 21, n. 78, p. 131–164, 1 mar. 2013. <<https://doi.org/10.1590/s0104-40362013000100008>>

JAVORNIK, Špela; MIRAZCHIYSKI, Eva K. Factors Contributing to School Effectiveness: A Systematic Literature Review. *European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education*, v. 13, n. 10, p. 2095–2111, 1 out. 2023. <<https://doi.org/10.3390/ejihpe13100148>>

KARINO, Camila A.; LAROS, Jacob A. Estudos Brasileiros Sobre Eficácia Escolar: Uma Revisão de Literatura. *Examen: Política, Gestão e Avaliação da Educação*, v. 1, n. 1, p. 32–32, 1 set. 2017.

LACEY, Fiona M.; MATHESON, Lydia; JESSON, Jill. *Doing Your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques*. [S.l.] SAGE, 2013.

LIMA, Maria D. F. M. Seleção de diretores e o sentido da gestão escolar: percepções de diretores sobre o plano de gestão. *Educar Em Revista*, v. 37, 1 jan. 2021. <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.78290>>

LIMA, Naira DA C. M. et al. Associação do índice de atitudes e práticas pedagógicas ao desempenho dos estudantes na avaliação em larga escala do estado do Espírito Santo. *Educação em Revista*, v. 35, 2019. <<https://doi.org/10.1590/0102-4698198087>>

MESQUITA, Silvana S. DE A. Referenciais do “bom professor” de ensino médio: exercício de articulação teórica. *Cadernos de Pesquisa*, v. 48, n. 168, p. 506–531, jun. 2018. <<https://doi.org/10.1590/198053144820>>

OLIVEIRA, Ana C. P. DE; WALDHELM, Andrea P. S. Liderança do diretor, clima escolar e desempenho dos alunos: qual a relação? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 24, n. 93, p. 824–844, dez. 2016. <<https://doi.org/10.1590/s0104-40362016000400003>>

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews. *British Medical Journal*, v. 372, n. 71, 29 mar. 2021.

PENA, Anderson C.; SOARES, Tufi M. Fatores de Liderança Escolar e sua Relação com o Desempenho. Um Estudo com Diretores de Escolas da Rede Pública de Minas Gerais/Brasil. *REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v. 12, n. 5, 2014. <<https://doi.org/10.15366/reice2014.12.5.003>>

SCHMITZ, Heike; SOUZA, Maria C. R. F. DE. Reflexões sobre possíveis critérios de qualidade da escola em tempo integral. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 27, n. 65, p. 552–581, 31 ago. 2016. <<https://doi.org/10.18222/eae.v27i65.3661>>

SINGH, Ananda S.; FREITAS, Vanyne A. F.; VALADÃO, Valdir M. Teoria dos stakeholders e práticas de gestão na escola pública básica: um estudo de multicasos. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas=Education Policy Analysis Archives*, v. 27, n. 1, p. 52, 2019.

SOARES, Tufi M. et al. Modelos de valor agregado para medir a eficácia das escolas Geres1. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 25, p. 59–89, 2017. <<https://doi.org/10.1590/S0104-40362017000100003>>

**CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS** (especificar cada contribuição, de acordo com as normas da revista: CRediT (Contributor Roles Taxonomy))

Autora 1 – Coordenadora do estudo, participação ativa na coleta de dados, análise dos dados e na escrita do artigo.

Autor 2 – Coleta de dados, desenvolvimento da metodologia, análise e sistematização dos dados e escrita do artigo.

Autor 3 – Coleta, análise e sistematização de dados.

Autor 4 – Coleta e análise de dados e revisão do texto.

Autor 5 – Coleta e análise de dados.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE**

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.